

TESTE

QUE TIPO DE AMOR VOCÊ ATRAI?

Por Rosana Braga

Este não é um teste definitivo. Pode ser feito em diferentes fases da vida para que você reavalie seus pensamentos e sentimentos mais recorrentes e profundos. No entanto, para que ele lhe sirva de luz neste momento, é preciso que você seja o mais sincero consigo mesmo ao respondê-lo. Não tente encontrar a resposta certa e sim a sua resposta. Não é para julgar o seu coração e sim para clarear seus sentimentos que ele deve servir. Por isso, pode acontecer de você assinalar respostas que – racionalmente – não gostaria de assinalar, porque sente que deveria pensar ou sentir de modo diferente. Neste caso, aproveite o ensejo para se conhecer mais e chegar mais perto de seu universo de amor. Somente assim a verdadeira sintonia pode acontecer. E este é o objetivo deste teste: ajudar você a encontrar a coerência mais pura possível entre o que você sente, o que você pensa, o que quer e, especialmente, o que faz.

Pegue um lápis e uma folha de papel para anotar suas respostas.

01. Quando alguém lhe conta sobre um longo casamento feliz, bem-sucedido, sem deslealdades, você pensa:

- a) Vamos ver até quando isso vai durar!
- b) Ah, tá! E você acredita mesmo nisso?
- c) Poxa, olha só: mais um prova de que é possível ser feliz no casamento mesmo depois de todos esses anos.

02. Que tipo de amor você deseja viver?

- a) Um amor que seja eterno enquanto dure!
- b) Um amor que me convença de que há vida depois do casamento.
- c) Um amor em que haja entrega total, e um viva para o outro.

03. Quando conhece uma pessoa interessante e percebe que ela está totalmente disponível e querendo muito investir numa relação, você:

- a) Sente uma mistura de medo e atração. Percebe que quer tentar, mas fica com um pé atrás porque pode ser que esse desejo tão grande faça com que você se sinta preso.
- b) Sente-se sufocado, achando que tudo está acontecendo rápido demais. Procura evitar a pessoa e manter-se longe dela, apesar de considerá-la interessante.
- c) Sente vontade de investir também. Fica ainda mais a fim e seguro por perceber a reciprocidade.

04. Quando conhece alguém interessante, mas que deixa muito claro que não quer assumir compromisso, você:

- a) Sente medo de se envolver, mas também uma vontade maior de investir, de tentar. Quer averiguar melhor seus sentimentos e os da outra pessoa.
- b) Sente-se desafiado, como se este “desinteresse” do outro fosse uma motivação a mais para você querer. Faz de tudo para conquistá-lo.
- c) Sente-se que se desinteressa rapidamente, já que deseja viver um grande amor e quer encontrar alguém que queira o mesmo.

05. Quando fica sabendo de um marido que traiu e sacaneou a esposa, você pensa:

- a) Que pena que tantos homens traíam e que seja tão difícil encontrar um em quem possamos confiar.
- b) Ah! Todos os homens são sacanas e traem suas esposas, mais cedo ou mais tarde.
- c) Tomara que eles se entendam e se reconciliem e ainda bem que nem todos os homens são assim.

06. Quando fica sabendo de uma esposa que traiu e sacaneou o marido, você pensa:

- a) As mulheres estão cada dia menos tolerantes e mostrando mais sua insatisfação de forma equivocada. Mas ela deve ter tido seus motivos para fazer isso.
- b) As mulheres estão traindo tanto quanto os homens. Hoje em dia, não se pode confiar em mais ninguém.
- c) É triste ver as pessoas se magoando tanto. Tomara que eles conversem e se entendam.

07. Quando vê um casal fazendo de tudo para salvar a relação, você pensa:

- a) Não sei se eu faria tanto. Acho que quando começa a dar errado, dificilmente se consegue resgatar o que havia de bom.
- b) Jamais me sacrificaria desse jeito. Se não está bom, separa!
- c) Eu também faria de tudo, porque o amor vale qualquer esforço.

08. Quando conhece alguém interessante, mas cheio de problemas, triste, vivendo uma fase difícil, você:

- a) Pensa bem se vale a pena investir, se a pessoa realmente está pronta para uma relação e se você deseja estar ao lado dela neste momento.
- b) Pensa que cada um deve cuidar de seus problemas e que a relação precisa ser feita somente de bons momentos. Assim, o melhor é desistir antes mesmo de começar.

c) Pensa que o amor é capaz de tudo e que juntos vocês conseguirão superar todas as dificuldades.

09. Quando conhece alguém interessante, bem-sucedido, com auto-estima elevada e de bem com a vida, você:

- a) Sente-se atraído, mas fica pensando se tudo isso pode ser possível, se não é muito bom pra ser verdade.
- b) Até quer ficar com esta pessoa, mas prefere não se envolver demais para não correr o risco de se apaixonar e sofrer mais tarde, seja porque a relação pode acabar, seja porque você pode se sentir inseguro com tanta segurança dela.
- c) Pensa que seria ótimo ficar com ela porque assim você também se sentirá muito bem e finalmente será feliz numa relação.

10. Quando lembra das relações que já viveu e das vezes que não deu certo e você sofreu, você:

- a) Sente que tudo bem, que apesar de não querer sofrer de novo, todo mundo passa por isso.
- b) Sente que não está disposto a sofrer de novo! Que não vai deixar ninguém te magoar novamente.
- c) Sente que tudo vale a pena se for por amor, até sofrer. Sempre vai tentar de novo!

Agora, some o número de vezes que escolheu cada letra ("a", "b" ou "c") e veja a interpretação do seu resultado.

RESULTADO

A maioria de suas respostas foi a letra "a".

Você, muito provavelmente, costuma atrair pessoas interessantes, que vão deixando a relação acontecer, sem se preocuparem tanto em rotular, assumir compromisso logo ou definir prazos para que as coisas aconteçam. Até certo ponto, essa situação pode ser confortável, mas chega um momento em que passa a te incomodar, porque você sente falta de definições, de clareza na relação. Ou ainda, pode atrair pessoas que desejem assumir logo a relação, o que faz com que você se defenda e repense se é exatamente isso que deseja. O fato é que você mesmo ainda não tem certeza se está realmente disponível para viver um grande amor, porque nem sempre quer se dispor a superar os obstáculos que surgem pelo caminho trilhado a dois. Isto é, apesar de se envolver e de querer amar e ser amado e apesar de conseguir ponderar bem as circunstâncias, você entra numa relação pela metade; deixa um pé fora, para caso precise fugir ou romper. Tem medo de acreditar demais. Prefere desconfiar um pouco para não ser pego de

surpresa. Claro que isso pode ser bom, muitas vezes; pode mesmo evitar sofrimentos desnecessários, mas pode também se tornar uma armadilha, uma forma de se proteger do que, na verdade, nem representa perigo. E daí, você pode terminar desperdiçando uma chance de viver o amor que tanto deseja. Apenas cuide, portanto, de encontrar o equilíbrio entre confiar e manter-se alerta. No mais, continue deixando acontecer...

A maioria de suas respostas foi a letra "b"

É bem provável que você não se relacione longamente. Ou melhor, ou tem relacionamentos curtos, terminando um e começando outro sem parar, ou está só há algum tempo. É do tipo que não está disposto a abrir mão de sua rotina e de seus compromissos por causa de outra pessoa, especialmente quando essa pessoa não lhe der o prazer que você deseja ter nos encontros amorosos. O problema é que isso, em geral, esconde um medo enorme de se entregar e sofrer. Essa descrença no amor é mais um modo de camuflar algum outro sentimento mal-resolvido do que uma 'não-vontade', como você quer demonstrar. Portanto, certamente você atrai pessoas ansiosas, carentes, que te solicitam bem mais do que você está disposto a se dar e, daí, rapidamente rompe a relação ou se sente consumido por ela. Por outro lado, você gosta de seduzir, de exercitar sua capacidade de atrair pessoas interessantes. E elas aparecem e se sentem atraídas por você, o que sempre deixa no ar uma sensação de mistério, porque ao mesmo tempo em que você parece querer, foge e não aposta todas as suas fichas numa pessoa por muito tempo. Nas primeiras dificuldades, o mais certo é que você inicie um novo processo de sedução, com outra pessoa. Procure se entregar um pouco mais e verá que o amor pode ser bem mais gostoso do que você imagina!

A maioria de suas respostas foi a letra "c"

Você está definitivamente seduzido pelo amor, pronto a se entregar à primeira chance que ele te der. Entretanto, o que parece ser a melhor coisa do mundo pode se transformar numa espécie de afogamento se você "for com tanta sede ao pote", como diz o ditado. Desejar viver um grande amor é ótimo, desde que você não esteja ansioso demais, não coloque toda a sua vida na dependência desta possibilidade. Claro que acreditar no amor é fundamental para que se possa vivê-lo e isso é um ponto muito favorável em você. Parabéns! Mas quando não existe consciência alguma de limite interno, o mais provável é que você atraia pessoas que ultrapassem seus limites sem que você perceba e tenha tempo de barrá-las. Quando se dá conta, já foi violentado, magoado, desrespeitado... e fica com a sensação de que amar é sofrer ou de que esta é sua sina: amar sem ser correspondido, e ainda exaltando tamanha dor de modo poético e trágico. Além disso, também pode atrair pessoas tão ansiosas quanto você, com quem você se mistura tão indefinidamente que termina perdendo a noção de seus contornos, tornando o encontro

simbiótico e empobrecido. Não é troca e sim consumação. Fique atento aos limites e, no mais, continue apostando na grandeza e na força do amor.

Rosana Braga

www.rosanabraga.com

Fanpage: facebook.com/rosanabragaescritora

Youtube: youtube.com.br/senhabaggio

Escritora, jornalista, psicóloga e consultora em relacionamentos, pós-graduanda em Educação Sexual e conferencista, Rosana Braga é autora de 8 livros, dentre os best sellers FAÇA O AMOR VALER A PENA e O PODER DA GENTILEZA!

Consultora do Par Perfeito, o maior site de relacionamentos da América Latina, e do Somos Todos Um, o maior portal de autoconhecimento da América Latina, é reconhecida como uma das maiores especialistas em relacionamentos interpessoais do país. Rosana Braga desenvolve um trabalho considerado inspirador e eficaz, promovendo mudanças no âmbito profissional e pessoal.

Pesquisadora da área há mais de 10 anos, ela surpreende ao propor atitudes e soluções no complexo mundo das relações, conduzindo as pessoas a se apoderarem de seu potencial e ressaltando a diferença entre “quem quer” e “quem faz”. Autora e apresentadora dos DVDs Inteligência Afetiva volumes 1 e 2 e Viva o amor que você deseja, é também colunista de programas de rádio, revistas, jornais e sites. Na mídia concede, com frequência, entrevistas sobre o universo das relações.